

Ciência, pesquisas, apresentação de trabalhos, palestras, mesas-redondas, avaliações. Tudo isso fez parte da rotina dos estudantes durante os quatro dias de duração da sétima edição do Congresso de Iniciação Científica da FARN, mas o lado cultural não foi esquecido. A cada dia foi preparada uma atração para entretenimento dos congressistas e visitantes ou mesmo para ampliar o conhecimento. A programação constou de debates, mostra fotográfica, shows e peças teatrais. Tudo organizado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE).

A programação cultural foi aberta com o show da banda Seu Zé, no Centro de Convivência Clara Camarão, logo após a solenidade oficial de abertu-

tura do evento. Faltou espaço para os alunos dançarem e se divertirem. No sábado, último dia de atividade, a dramatização tomou conta do palco. O motivo foi a apresentação de uma peça teatralizada por um grupo de estudantes de Psicologia, seguida do show de encerramento.

Outro destaque foi a mostra fotográfica que relembrou os 40 anos da morte de Che Guevara. A exposição foi visitada por mais de 200 pessoas. Montada em uma sala de aula, a mostra foi composta por painéis com fotos do médico argentino que participou junto com Fidel Castro e outros revolucionários da guerrilha, durante a Revolução Cubana de 1959, responsável pela implantação do

A programação mais cultural do congresso



“

O EVENTO REPRESENTOU UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E DE ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO”
RÔMULO GÓIS

regime socialista na ilha. Executado na Bolívia em 1967, Ernesto Guevara Lynch de la Serna é considerado até hoje um dos mais famosos revolucionários marxistas da História.

Natural que o ambiente, onde a exposição foi montada, abrigasse algumas discussões. Foi isso que o DCE fez. Foram promovidos no terceiro dia do evento (26/10) quatro debates, cujos temas foram “Reforma Política: Mudar a Política para Mudar o Brasil”, “Reforma Trabalhista: Flexibilização das Leis do Trabalho”, “Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável” e, claro, “A Importância da Pesquisa Científica para a Faculdade”.

PARTICIPAÇÃO - Sobre o congresso, o presidente do DCE, Rômulo Góis, ponderou que foi a

maior e melhor de todas as edições, com a participação dos estudantes, com um número recorde de trabalhos apresentados, que surpreenderam pela qualidade e conteúdo. “O congresso teve importância para o DCE, visto que nunca tinha ocorrido uma participação efetiva do diretório. O evento representou uma oportunidade única para a produção do conhecimento e de enriquecimento do currículo”, afirma Rômulo Góis. Ele disse ainda que um relatório está sendo organizado no sentido de incentivar ainda mais a iniciação científica na instituição, propondo que esta ocorra durante o ano todo. “Estamos analisando quais são os pontos que precisam desse incentivo e qual a contribuição que o movimento estudantil pode dar à FARN”, destacou. ■